



## A TOXINA BUTOLÍNICA NO TRATAMENTO DA HIPERIDROSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Davilyn Conte<sup>a</sup>, Franciele Zanol<sup>a</sup>, Karen Bazzo Goulart<sup>b\*</sup>

- a) FSG Centro Universitário.  
b) Universidade de Caxias do Sul.

\*Autor correspondente (Orientador)

Karen Bazzo Goulart, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -  
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

### Palavras-chave:

Toxina botulínica. Hiperidrose.  
Tratamento.

**INTRODUÇÃO\ FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A hiperidrose constitui-se em uma condição clínica em que o indivíduo apresenta sudorese excessiva, principalmente nas regiões palmar, plantar e axilar, nas quais predominam as glândulas sudoríparas. Dentre os tratamentos para hiperidrose destaca-se o uso da toxina botulínica, no qual vêm apresentando uma maior eficácia. O objetivo desse trabalho visou explicar o uso da toxina botulínica para o tratamento da hiperidrose demonstrando as vantagens e suas desvantagens. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa, na qual foram pesquisados artigos que relacionassem a hiperidrose com a toxina botulínica e outros tratamentos. Os descritores utilizados foram: toxina botulínica, hiperidrose e tratamento. Para o estudo foram incluídos artigos de revisão, artigos originais, relato de caso nos anos de 2001-2016. Foram pesquisados trabalhos em banco de dados como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), LILACS e o Google acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram encontrados ao todo vinte e quatro artigos para a eventual pesquisa, sendo que no site de busca do LILACS foram encontrados sete artigos originais nos anos de 2001 a 2011. No site do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) foram encontrados quatro artigos, sendo dois relatos de casos e dois TCCs nos anos de 2008 a 2011. E no Google acadêmico foram encontrados treze artigos de revisão de 2001 a 2016. Todos os artigos tiveram uma relação positiva entre a toxina botulínica e o tratamento para a hiperidrose, apresentando apenas algumas desvantagens: como o custo elevado, o desconforto associado às injeções múltiplas nas seções, e o efeito terapêutico temporário. **CONCLUSÃO:** Baseado no exposto, a toxina botulínica é atualmente uma substância muito utilizada em procedimentos estéticos, distúrbios

musculares, fins terapêuticos e para possíveis curas de patologias. Observou-se que esta substância é eficaz para o tratamento da hiperidrose.

## REFERÊNCIAS

DE CAMPOS, J.R.; KAUFFMAN, P.; WEREBE, E.C.; ANDRADE FILHO, L.O.; KUSNIEK, S.; WOLOSKER, N. Quality of life, before and after thoracic sympathectomy: **report on 378 operated patients. AmThoracSurg.** 2003; 76(3): 886-91. PMID: 12963223.

DIAS, L. et al. Eficácia da Toxina Botulínica no tratamento da Hiperidrose. **Revista Neurociências**, São Paulo, v. 9, n 3, p 93-96, s.m. 2001.

FIGUEREDO, M.A.A.; et al. Considerações acerca de dois casos de botulismo ocorridos na Bahia. **Revista de Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Brasília, v.39, n.3, p.289-291, maio\jun. 2006.

FIORRELI, R.K.A. et al. Avaliação do Impacto na Qualidade de Vida de Pacientes Portadores de Hiperidrose Primária Submetidos á Simpatetomia Videotoroscópia. **Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, v.3, n.7, p. 1-24, jan\abril. 2011.

GLOGAU, R.G. Botulinum A neurotoxin for axillary hyperhidrosis with botulinum toxin. **AestheticPlastSurg.** 2000; 24(4): 280-2.

HECKMANN, M.; CEBALLOS- BAUMANN, A.; PLEWING, G. Botulinum toxin A for axillary hyperidrose (excessive sweating) **NewEng J Med**, 344(7); 488-93, 2001.

KINKELIN, I.; HUND, M.; HAMM, H. Effective treatment of frontal hyperidrosis with botulinum toxin. **Br J Dermatol.** 2000; 143(4): 824-7.

LACORDIA, M.H.F.A.; JUNUÁRIO, F.S.M.; PEREIRA, J.C.C. **Revista Brasileira de Oftamologia: Estrabismo após toxina botulínica para fins estéticos.** P. 179-81, 2011.

MONTESSI, J. et al. Simpatetomia torácica por videotoroscopia para tratamento da hiperidrose primária: estudo retrospectivo de 52 casos comparado diferentes níveis de ablação. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, v.3, n.3, p. 248-254, set. 2007.

ODDERSON, I.R. Hyperhidrosis treated by botulinum A exotoxin. **DermatolSurg**1998; 24(11): 1237-41.

OLIVEIRA, C.N. **A Utilização da Toxina Botulínica: Como Agente Facilitador da Conduta Fisioterapêutica na Marcha Daplégica**. 2007. 35. Monografia (Graduanda em Fisioterapia) Universidade Veiga de Alemida, Rio de Janeiro, 2007.

REIS, G.M.D. et al. Estudo de pacientes com hiperidrose, tratados com toxina botulínica: análise retrospectiva de 10 anos>**Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, São Paulo, v.26, n.4, p.582-590, out\nov.\dez. 2011.

RO, K.M.; CANTOR, R.M.; LANGER, K.L., Alm S.S, Palmar Hyperhidrosis: evidenceofgenetictransmission. **J VascSurg**. 2002; 35(2): 382-6. PMID: 118544739.

SAMPAIO, S.; RIVITTI, E.**Dermatologia**. 3<sup>o</sup> edição. São Paulo: Artes Médicas, 2011.

SPOSITO, D.M.M.M. Toxina Botulínica do tipo A- mecanismo de ação.**ACTA FISIÁTR**, 16(1): 25- 37, 2009.

WEBER, A.; HEGER, S.; SINKGRAVEN, R.; HECKMANN, M.; ELSNER, P.; RZANY, B. Psychosocial aspects of patients with focal hyperdrosis. Marked reduction of social phobia, anxiety and depression and increased quality of life after treatment with botulinum toxi A. **Br J Dermatol**2005. 152(2): 234- PMID: 15727649.